

Aula 00

*Passo Estratégico de Economia p/
TCM-SP (Agente de
Fiscalização-Economia) - Pós-Edital*

Autor:
Celso Natale

28 de Março de 2020

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?.....	3
Análise Estatística.....	4
O que é mais cobrado dentro do assunto?.....	5
Aposta estratégica.....	6
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque.....	8
Questões estratégicas.....	15
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	21
Perguntas	21
Perguntas com respostas.....	22
Lista de Questões Estratégicas.....	27
Gabarito	29



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Agente de Fiscalização (Economia) do TCM-SP!**

Além de professor de Economia - Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras - aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é?

Enfim, estou muito feliz e comprometido com essa responsabilidade. Vamos juntos!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso - quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância. Para este levantamento, utilizei concursos da área de controle em geral, uma vez que a Vunesp não tem tradição em Economia.

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
	Área de Controle
Introdução geral aos problemas econômicos: escassez e escolha. Custo de oportunidade. Curva de possibilidades de produção.	3,02%
Microeconomia: lei da oferta e da demanda. Curvas de demanda e de oferta.	2,75%
Elasticidade-preço e elasticidade-renda. Fatores que afetam a elasticidade-preço e elasticidade-renda.	4,17%
Noções de Teoria do Consumidor.	8,02%
Noções de teoria da produção. Função de produção. Fatores de produção. Produtividade e remuneração dos fatores de produção.	5,31%
Conceitos básicos de custos de produção. O conceito de custo de oportunidade dos fatores e a ideia de preço-sombra.	2,06%
Preço e produto em concorrência, monopólio e oligopólio.	9,59%
Eficiência econômica. Falhas de mercado: bens públicos e externalidades; assimetria de informação (seleção adversa e perigo moral). O conceito de externalidades.	6,57%
Macroeconomia: contas nacionais. Conceitos de produto e de renda. Agregados macroeconômicos.	5,73%
Déficits e dívida pública. Conceitos diferentes de déficit/superávit.	5,27%
Moeda e crédito: conceitos e funções da moeda. Base monetária e meios de pagamento. Multiplicador monetário. Banco Central e instrumentos de controle monetário e sistema financeiro nacional.	4,13%
Balanço de pagamentos: conceito e estrutura das principais contas; equilíbrio e desequilíbrio do balanço de pagamentos. Taxas de câmbio: nominal, real e efetiva. Paridade do poder de compra. Sistemas de taxas de câmbio fixas e flexíveis. Comércio exterior. Globalização regionalizada: principais blocos econômicos mundiais.	4,39%
Setor de governo e política fiscal. Política Monetária: definição, objetivos, efeitos e instrumentos da Política Monetária.	7,45%
Modelo keynesiano: renda e produto de equilíbrio. Consumo, poupança e investimento. Multiplicador keynesiano. Políticas de estabilização. O modelo IS/LM: impactos das políticas monetária e fiscal. Efeitos da variação monetária sobre nível de preços, juros e renda. Política fiscal. Efeitos da política fiscal sobre nível de preços, juros e renda.	9,06%



Noções sobre as teorias de inflação. Inflação de demanda. Inflação de custos. Inflação inercial. Inflação monetária. Relação entre taxa de inflação e taxa de desemprego: curva de Phillips.	6,19%
Noções de Economia do setor público. Funções do governo. Livre mercado. Papel do governo em uma economia em desenvolvimento. Curva de Laffer. A avaliação do gasto público: noções da análise custo-benefício, justificativas e limitações. Conceitos de regulação, desregulação e re-regulação.	4,28%
Economia Brasileira.	9,29%
Estatística econômica: noções de probabilidade; distribuição de frequência; variáveis aleatórias discretas e contínuas; principais distribuições de probabilidade; estimação e testes de hipóteses; números-índices; estudos de séries econômicas; medidas de concentração e dispersão e suas propriedades.	2,06%
Avaliações econômicas de projetos. Conceito de projeto de investimento. Importância, características e limitações da elaboração e análise de projetos. Etapas na elaboração de projetos. Metodologias de avaliação e seleção de projetos. Taxa mínima de atratividade. Parâmetros para análise de projetos (vida econômica, depreciação, valor residual, capital de giro). Indicadores econômicos de projetos e sua utilização para tomada de decisão. Análise de sensibilidade e cenários. Incorporação da análise de risco e incerteza na avaliação e seleção de projetos. Análise de projetos sociais. Distinção entre as avaliações social e privada de projetos. Indicadores para a seleção de projetos: métodos de payback, valor presente, taxa interna de retorno, relação custo-benefício e análise incremental.	0,65%

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança
	Vunesp
Introdução geral aos problemas econômicos: escassez e escolha.	8,33%
Custos de Oportunidades	16,67%
Curva de possibilidades de produção	0,00%
Demanda	25,00%
Oferta	16,67%
Equilíbrio	33,33%



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa¹.

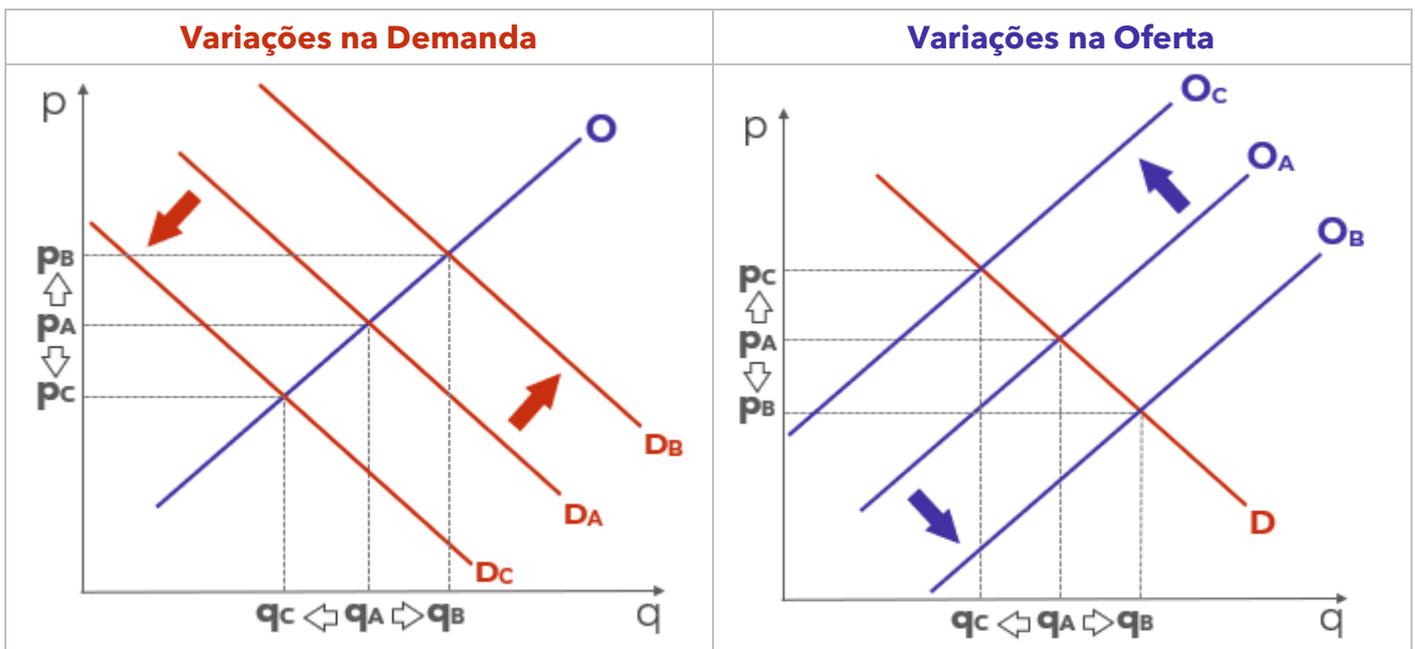
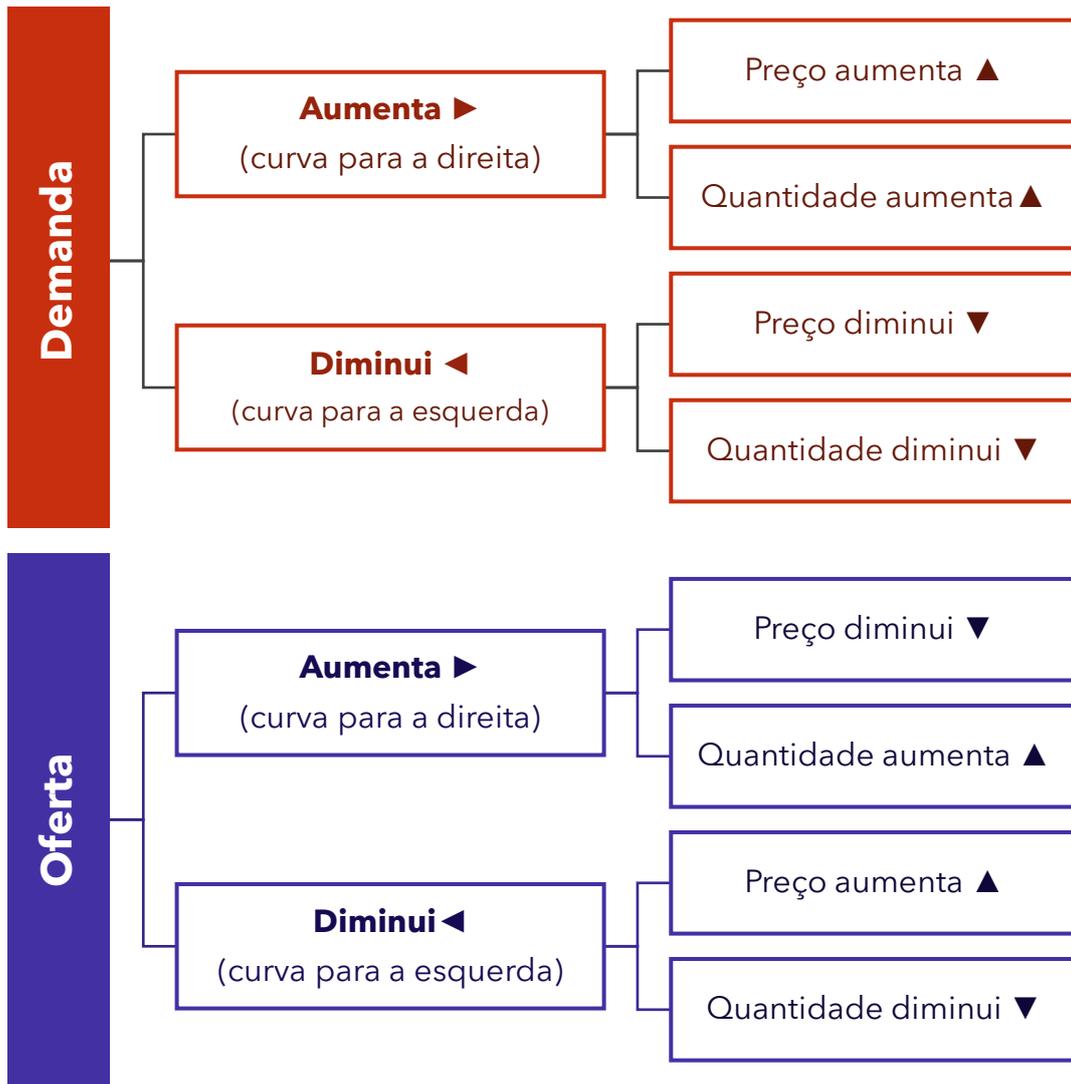


Dentro do assunto “Lei da oferta e da demanda. Curvas de demanda e de oferta.” - que contempla oferta, demanda e equilíbrio - “Equilíbrio” é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca.

Dessa forma, é muito importante compreender o que ocorre com a quantidade e o preço de equilíbrio de um bem ou serviço qualquer (inclusive contratos financeiros) quando há mudanças em sua oferta ou demanda.

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.





ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

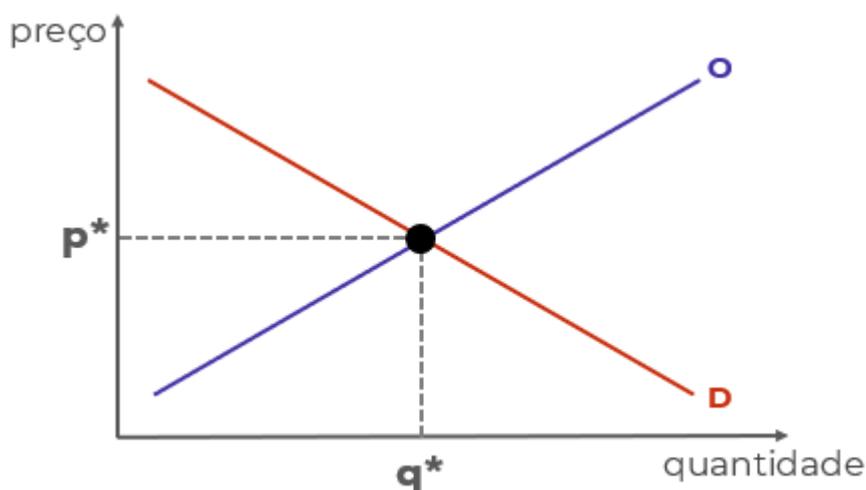
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. Compreender a análise estática de equilíbrio parcial, o nome técnico daquele negócio de ficar arrastando as curvas de demanda e de oferta de um lado para o outro. Para isso, é indispensável desenhar (ou rabiscar) as curvas e seus movimentos, sempre tendo em mentes que:

1.1 A curva de demanda é negativamente inclinada porque existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço. É o que determina a lei da demanda.

1.2 A curva de oferta é positivamente inclinada porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

1.3 Como ambas dependem do preço, deve haver um preço que torna quantidade demanda e quantidade ofertada de determinado bem iguais. É o preço de equilíbrio (p^*) que leva à quantidade de equilíbrio (q^*), no ponto de equilíbrio:



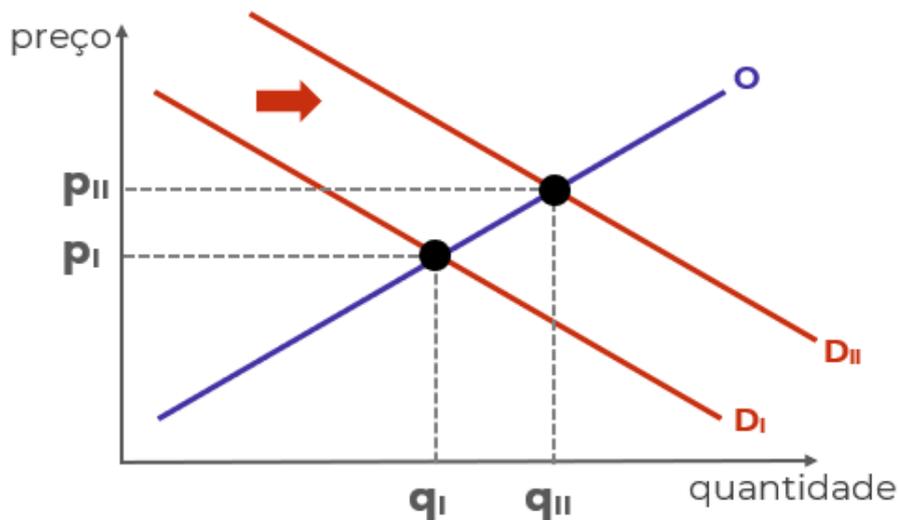
1.4 Há diversos fatores que afetam a demanda e a oferta, deslocando as curvas para a esquerda e para a direita e, portanto, alterando o equilíbrio.

1.4.1 Mudanças na renda, mudanças nas expectativas dos consumidores e mudanças nos preços de bens relacionados são os principais fatores que deslocam a curva de demanda de determinado bem.



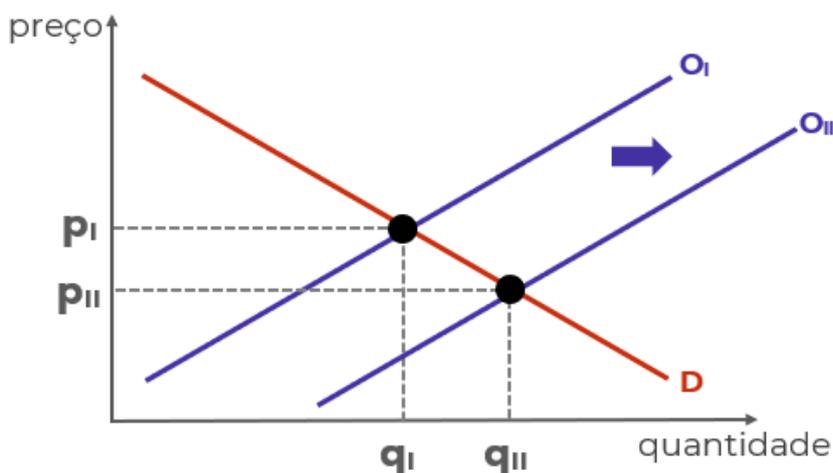
1.4.2 Mudanças nos custos, avanços tecnológicos, mudanças nas expectativas dos produtores e mudanças nos preços de bens relacionados na produção são os principais fatores que deslocam a curva de oferta de determinado bem.

1.5 Deslocamentos da curva de demanda para a direita - em função do aumento da renda, por exemplo - leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:



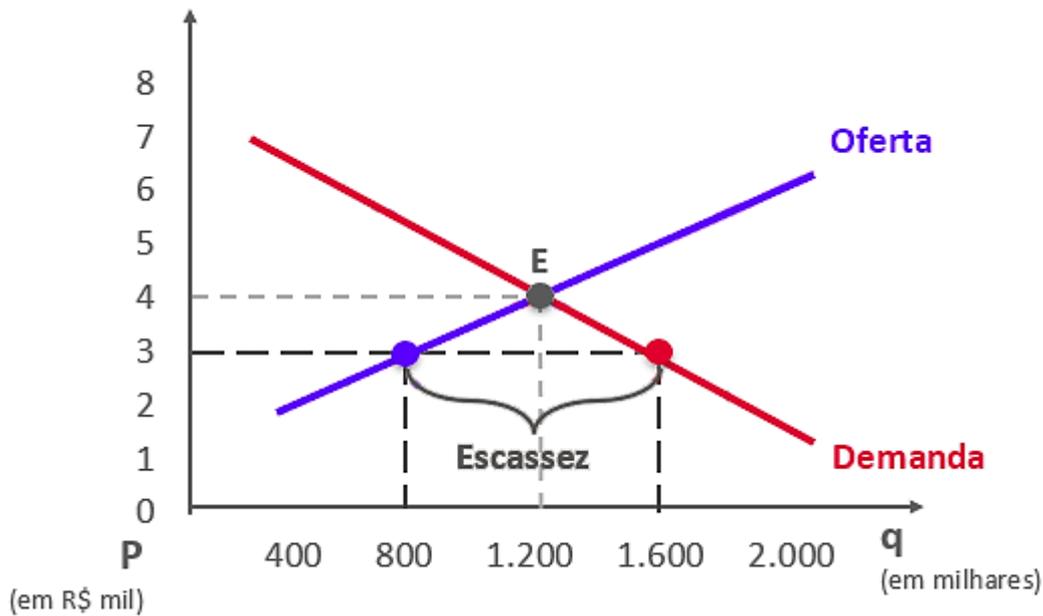
1.5.1 O movimento contrário da curva leva ao resultado oposto: menor preço e menor quantidade.

1.6 Deslocamentos da curva de oferta para a direita - em função de redução dos custos, por exemplo - leva a um novo preço de equilíbrio superior ao anterior, e a uma nova quantidade de equilíbrio, também superior à anterior:

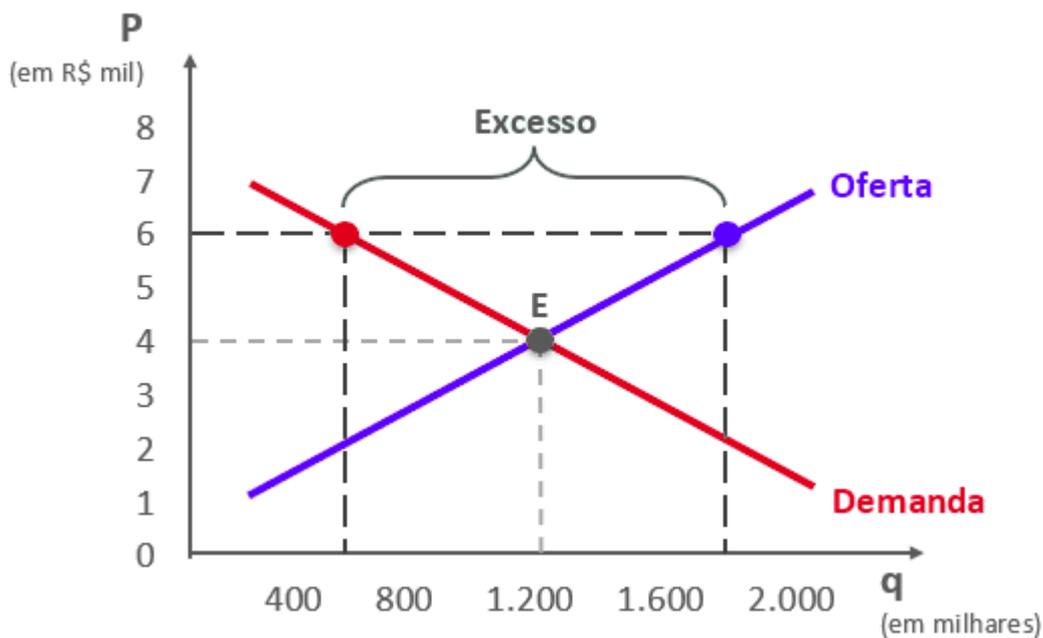


1.7 Se o preço estiver abaixo do preço de equilíbrio (por determinação legal, por exemplo), haverá excesso de demanda (escassez de produto). Abaixo, o preço de equilíbrio seria R\$4 mil, mas o preço de mercado é R\$3 mil, fazendo com que a demanda (1,6 mi unidades) supere a oferta (0,8 mi unidades).



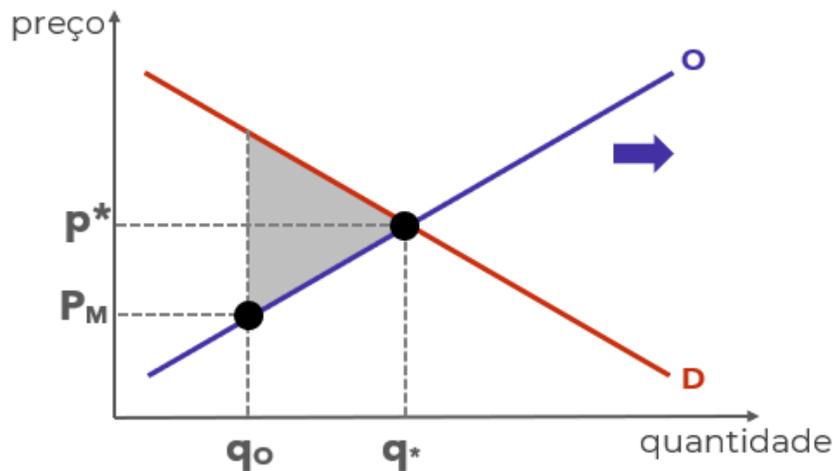


1.7 Se o preço estiver acima do preço de equilíbrio, haverá excesso de oferta:



1.8 Quando o preço é diferente do preço de equilíbrio, ocorre "perda por peso morto", situação decorrente das transações que deixam de ser realizadas (seriam realizadas no preço equilíbrio). O peso morto pode ser medido pelo triângulo sombreado:





1.9 Em alguns casos, além da análise gráfica, você pode precisar manipular as funções de oferta e de demanda utilizando álgebra.

1.9.1 A função de demanda é apenas uma relação matematicamente demonstrada entre a quantidade demanda (QD) e o preço (p). Por exemplo: "QD = 200 - 5p". Note que quanto maior o preço, menor será a quantidade demandada, o que está de acordo com a lei da demanda.

1.9.2 A função de oferta é a relação entre a quantidade ofertada (QO) e o preço (p). Por exemplo: "QO = 50 + 10p". Note que quanto maior o preço, maior será a quantidade ofertada, o que está de acordo com a lei da oferta.

1.9.3 Ao igualar as funções de oferta e de demanda, você obtém o preço e a quantidade de equilíbrio. Utilizando as funções do exemplo:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QO = 50 + 10p$$

No equilíbrio:

$$QD = QO$$

Então:

$$200 - 5p = 50 + 10p$$

$$200 - 50 = 10p + 5p$$

$$150 = 15p$$

$$p = 150/15$$

$$p = 10$$



Colocando o preço de equilíbrio encontrado em qualquer das duas funções, podemos descobrir a quantidade de equilíbrio:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

$$QD = 200 - 50$$

$$QD = 150$$

2. Conhecer o conceito econômico de "custo de oportunidade". A definição técnica do tópico 2.3 vai ajudar bastante, mas o ideal é praticar o raciocínio com questões, situações hipotéticas ou mesmo em seu cotidiano.

2.1 Por causa das escolhas conflitantes, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**

2.2 Suponha que existem três escolhas possíveis: A, B. "A" é a melhor opção e, portanto, é escolhida. "B" é a segunda melhor opção, mas não foi escolhida. Portanto, ao escolher "A", perdeu-se a oportunidade de escolher "B".

2.3 De forma mais técnica e precisa: O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

2.4 Se houvesse uma opção "C" pior do que "B", ela não seria considerada no custo de oportunidade de "A". Afinal, não seria possível escolher "B" e "C". Por isso, contamos apenas o benefício da melhor opção não escolhida ("B", no caso).

2.5 Sendo assim, se aumentar o benefício de "B", aumenta o custo de oportunidade de escolher "A".

2.6 Da mesma forma, se aumentar o benefício de "A", diminui-se o custo de oportunidade relativo dessa escolha.

2.7 Por exemplo, digamos que você tem três opções de investimento:

- Um investimento "X" que rende 2,0% ao mês;
- Um investimento "Y" que rende 1,5% ao mês;
- Um investimento "Z" que rende 2,2% ao mês;

2.7.1 Considerando riscos idênticos, você escolherá "Z", que é a melhor opção:

2.7.2 Seu custo de oportunidade é igual ao benefício de "X": 2,0%.

2.7.3 Se aumentar a rentabilidade de "X" para, digamos, 2,1%, aumentou o custo de oportunidade de escolher "Z".



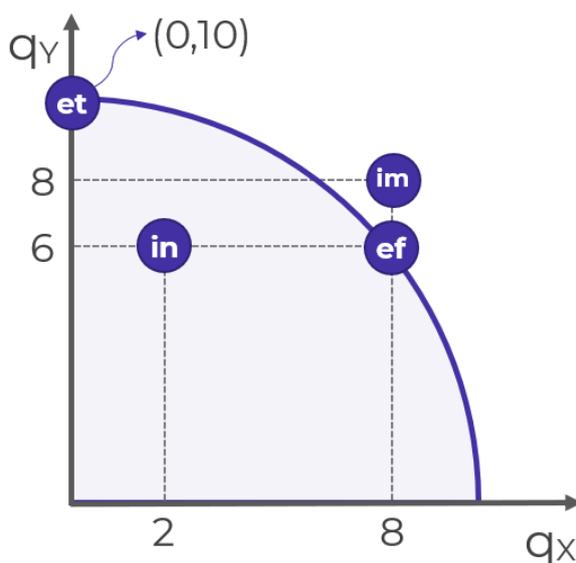
2.8 Para encerrar, tenha em mente que o custo de oportunidade é um conceito subjetivo, afinal "benefício" também é algo difícil de mensurar, muitas vezes envolvendo sentimentos como felicidade (algo bem difícil de mensurar), pois o que torna uma pessoa feliz pode tornar outra infeliz, e as pessoas atribuem valores diferentes para coisas iguais. Algumas vezes a análise limita-se a termos monetários (dinheiro), para simplificar.

3. Compreender o modelo econômico chamado "Curva de Possibilidades de Produção (CPP)" ou "Fronteira de Possibilidades de Produção".

3.1 Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. São simplificações que, apesar de omitirem algumas variáveis, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações.

3.2 A CPP é um gráfico que demonstra as combinações de dois bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção (capital e trabalho) e a tecnologia de produção disponíveis.

3.3 Exemplo de CPP:



3.3.1 Começando ali pelo ponto "IN". Sabe por que ele chama "IN"? Porque ele é ineficiente, assim como todos os pontos abaixo da curva. Ele é ineficiente porque está produzindo 2 unidades do bem "X" e 6 unidades do bem "Y", quando seria possível produzir as mesmas 6 unidades de "Y" com 8 unidades de "X", como no...

3.1.2 Ponto eficiente "EF". Ele é chamado eficiente porque nele a economia produz o máximo que pode dos dois bens. A única forma de produzir mais de um bem é reduzindo a produção de outro.

3.1.3 Agora olha ali para o ponto "ET". Ele chama ET de "eficiente também". Ali são produzidas 10 unidades de "Y", e nada de "X", mas ele é um ponto eficiente sim! Porque não tem como produzir mais X sem produzir menos Y. Por isso os pontos



sobre a curva, que também recebem o nome de "fronteira", são pontos eficientes. Em todos eles haverá tradeoffs.

3.1.4 Mas e o ponto "IM"? Bom, ele é impossível. Está além da capacidade atual da economia. Como faz para alcançar? Tem dois jeitos.

3.2 Duas coisas podem expandir a capacidade de produção, deslocando a curva para a direita e para cima: os avanços tecnológicos e o aumento da disponibilidade de fatores de produção. Isso é o que permite alcançar pontos como "IM".

3.3 Por fim, a inclinação da CPP nos mostra quanto do bem "Y" precisamos abrir mão para produzir mais do bem "X". Portanto, mostra o custo de oportunidade de "X" em termos de "Y".

4. Conhecer os principais conceitos de economia, como os termos técnicos e o vocabulário, também é importante, mas isso é algo que conquistamos conforme avançamos na matéria. É bem pouco produtivo eu jogar uma lista para você ler. Minha única sugestão é anotar os termos que você não conhecia e montar um glossário, conforme avança na matéria. Sugiro que faça isso também para sinônimos (como "fronteira de capacidade de produção" e "curva de capacidade de produção") e para falsos sinônimos, como "demanda de mercado" (que é a demanda total de determinado bem ou serviço) e "demanda agregada" (que é a demanda da economia como um todo para todos os bens e serviços).



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Custos de Oportunidade

1. (VUNESP/2019/TRANSERP/Contador) O custo de oportunidade de uma atividade econômica é

- a) o custo econômico da pior alternativa a ser utilizada na produção de um bem.
- b) a soma dos benefícios deixados de lado por conta de uma escolha.
- c) o valor da próxima melhor alternativa que deve ser sacrificada ao se fazer uma escolha.
- d) a possibilidade de obter mais lucros mesmo com custos elevados.
- e) a distância entre o preço de um bem e os custos de produção.

Comentários:

O custo de oportunidade é um conceito definido como “o valor do benefício da melhor alternativa não escolhida”, ou seja, algo muito consistente com a alternativa “c”.

Ao mesmo tempo, isso impede que as alternativas “a” e “b” estejam corretas, posto que contradizem o conceito correto.

A alternativa “d” não guarda relação com qualquer conceito econômico relevante, enquanto “e” conceitua o lucro médio, algo que foge ao escopo desta aula.

Gabarito: “c”



2. (VUNESP/2019/TRANSERP-SP/CONTADOR) Uma diminuição na demanda de um determinado bem normal Y, pode ser causada por

- a) uma queda na renda dos consumidores.
- b) um aumento nos custos de produção.
- c) um aumento no preço do bem.
- d) uma queda nos preços dos bens substitutos.
- e) uma mudança favorável nas preferências ao bem Y.

Comentários:

Precisamos nos lembrar, para resolver essa questão, dos fatores que são capazes de deslocar para a esquerda a curva da demanda. Vamos à análise das alternativas.

a) uma queda na renda dos consumidores.

E logo de cara, aí está o gabarito. A queda na renda do consumidor desloca a curva de demanda para a esquerda, demonstrando diminuição na demanda, e menor quantidade demandada para qualquer nível de preço.

b) um aumento nos custos de produção.

Isso deslocará a curva de oferta.

c) um aumento no preço do bem.

Isso diminuirá a quantidade demandada (que é diferente da demanda, que não muda).

d) uma queda nos preços dos bens substitutos.

A queda no preço de bens substitutos aumenta a demanda, e há deslocamento da curva de demanda para a direita.

e) uma mudança favorável nas preferências ao bem Y.

Isso também aumenta a demanda, deslocando sua curva para a direita.

Gabarito: "a"

3. (2018/VUNESP/IPSM SJC/Analista de Gestão Municipal - Economia) Quando o governo estabelece um aumento do IPI sobre veículos, do ponto de vista microeconômico, isso provocará uma alteração na formação dos preços de mercado, conseqüentemente, haverá um deslocamento da curva de oferta

- a) para o centro.
- b) para a direita.



- c) para a esquerda.
- d) na direção da curva de demanda.
- e) negativo.

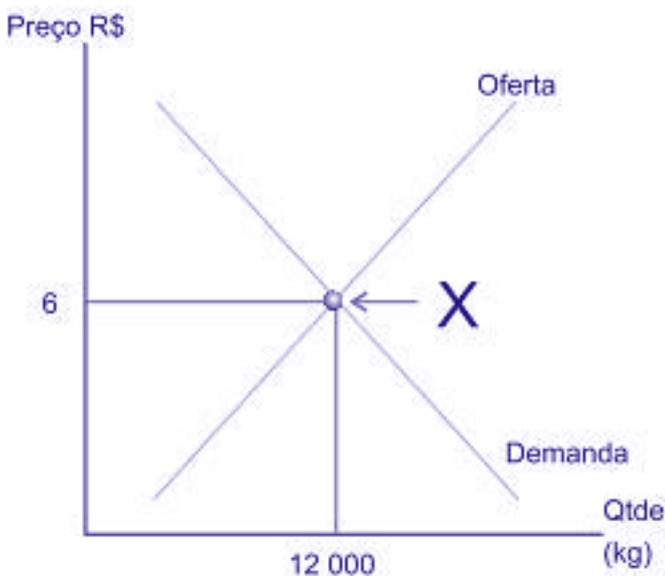
Comentários:

Pense no IPI como um custo para o produtor, uma vez que ele precisará repassar uma quantia relativa ao imposto para cada unidade de veículo produzida.

Nesse caso, ocorrerá redução da oferta, com o deslocamento de sua curva para a esquerda (e para cima, mas "c" continua correta).

Gabarito: "c"

4. (VUNESP/2014/EMPLASA/Analista Administrativo) O ponto X, que é representado pela fórmula $Qop = f(P)$ e mostrado na figura a seguir, indica



- a) Ponto de alternância médio.
- b) Oferta (-) Demanda = 6.
- c) Ponto de demanda.
- d) Ponto de equilíbrio de mercado.
- e) Ponto de oferta.

Comentários:

O ponto onde as curvas de demanda e oferta se cruzam é o ponto de equilíbrio do mercado, e por isso a alternativa "d" é nosso gabarito. Nesse caso, o equilíbrio ocorre com 12.000 unidades transacionadas a 6 unidades monetárias.



Eu nunca havia lido ou ouvido sobre o tal de “ponto de alternancia medio”, e todos os pontos sobre as curvas de oferta ou demanda são pontos de oferta e demanda, respectivamente.

Gabarito: “d”

5. (VUNESP/2019/MPE-SP/Analista Técnico Científico - Economista) Num mercado em que a demanda é dada por $Q_P=80-20p$ e a oferta por $Q_O=20+10p$, em que p é o preço do bem, que é tabelado em 1. Nesse caso, ocorrerá um excesso de

- a) oferta de 20 unidades.
- b) oferta de 10 unidades.
- c) demanda de 10 unidades.
- d) demanda de 20 unidades.
- e) demanda de 30 unidades.

Comentários:

Tudo o que precisamos fazer é calcular a quantidade demandada e a quantidade ofertada utilizando as funções fornecidas, e depois ver qual será a diferença entre elas:

$$Q_P=80-20p$$

$$Q_O=20+10p$$

Como o preço é 1, teremos:

$$Q_P=80-20.1 = 80 - 20 = 60$$

$$Q_O=20+10.1 = 20 + 10 = 30$$

Pronto, a procura (demanda) é 30 unidades superior à oferta.

Gabarito: “e”

6. (2018/VUNESP/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas) Considere que, em um determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por $Q_d= 20 - 3p$, e a curva de oferta desse mesmo bem corresponda a $Q_o = 10 + 2p$ em que p é o preço do bem. Com uma elevação do preço, 12% acima do preço de equilíbrio, qual seria o excesso de oferta?

- a) 1.
- b) 0,48.
- c) 1,2.
- d) 1,48.



e) 0,52.

Comentários:

O primeiro passo é encontrar o preço de equilíbrio para, depois disso, descobrir qual será o excesso de oferta.

Para encontrar o preço de equilíbrio, igualamos as funções:

$$20 - 3p = 10 + 2p \quad \text{vamos colocar variáveis de um lado, e número do outro}$$

$$20 - 3p (+3p) = 10 + 2p (+3p) \quad \text{para isso, somamos "3p" dos dois lados}$$

$$20 = 10 + 5p \quad \text{resolvemos as somas}$$

$$20 (-10) = 10 (-10) + 5p \quad \text{agora, vamos subtrair "10" dos dois lados}$$

$$10 = 5p \quad \text{resolvemos as subtrações}$$

$$10/5 = 5p/5 \quad \text{vamos dividir os dois lados por 5}$$

$$\mathbf{2 = p} \quad \text{e fazendo a divisão, descobrimos o preço de equilíbrio}$$

Agora, vamos elevar esse preço em 12%, para termos o preço a ser avaliado (p'). Para isso, multiplicamos por 1,12:

$$p' = 2 \cdot 1,12$$

$$\mathbf{p' = 2,24}$$

Pronto. Agora, só precisamos colocar esse preço nas funções e ver o quanto a oferta será superior à demanda.

Primeiro, na função de demanda:

$$Q_d = 20 - 3p$$

$$Q_d = 20 - 3 \cdot 2,24 \quad \text{lembre-se de começar pela multiplicação}$$

$$Q_d = 20 - 6,72$$

$$\mathbf{Q_d = 13,28}$$

Agora, na função de oferta:

$$Q_o = 10 + 2p$$

$$Q_o = 10 + 2 \cdot 2,24$$

$$Q_o = 10 + 4,48$$

$$\mathbf{Q_o = 14,48}$$

Pronto, o excesso de oferta (EO) será definido assim:

$$EO = Q_o - Q_d$$

Então:



$$EU = 14,48 - 13,28$$

$$EO = 1,2$$

Gabarito: "c"



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?**
- 2. O que é a lei da demanda?**
- 3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.**
- 4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?**
- 5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?**
- 6. Suponha que há escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?**
- 7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?**
- 8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.**
- 9. Explique o conceito de custo de oportunidade.**
- 10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?**
- 11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.**
- 12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.**



Perguntas com respostas

1. Qual é a relação entre o preço de um bem e sua quantidade ofertada?

Preço e quantidade ofertada são variáveis positivamente/diretamente relacionadas. Isso significa que quando aumenta o preço, aumenta também a quantidade ofertada.

Isso faz sentido, uma vez que do ponto de vista do produtor, com tudo mais mantido constante, quando aumenta o preço, tende a aumentar seu lucro, o que o estimula a aumentar sua produção.

2. O que é a lei da demanda?

A lei da demanda estabelece que um aumento no preço de um bem tende a diminuir sua quantidade demandada.

Isso significa que quanto maior o preço de determinado bem, menos dele os consumidores irão demandar, e é por isso que a curva de demanda é negativamente inclinada, evidenciando a relação negativa/inversa entre preço e quantidade demandada.

3. Explique como ocorre o equilíbrio em um mercado.

O preço de um bem determina tanto sua quantidade ofertada, do lado do produtor, quanto sua quantidade demandada, do lado do consumidor.

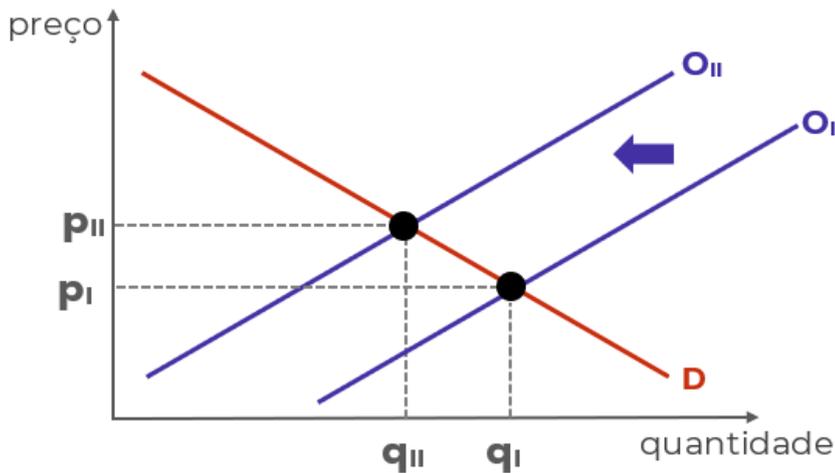
Sendo assim, há determinado preço que faz com que quantidade ofertada e quantidade demandada sejam iguais. A esse preço, denominamos "preço de equilíbrio", e a essa quantidade, "quantidade de equilíbrio".

Graficamente, é o ponto onde as curvas de oferta e de demanda se cruzam.

4. Qual será o resultado em termos de mudança na quantidade e no preço de equilíbrio no mercado de veículos caso aumente o preço do aço?

O aço é um dos principais insumos utilizados na produção de veículos e, portanto, representam parte de seus custos. O aumento nos custos leva o produtor a reduzir sua oferta, provocando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda:



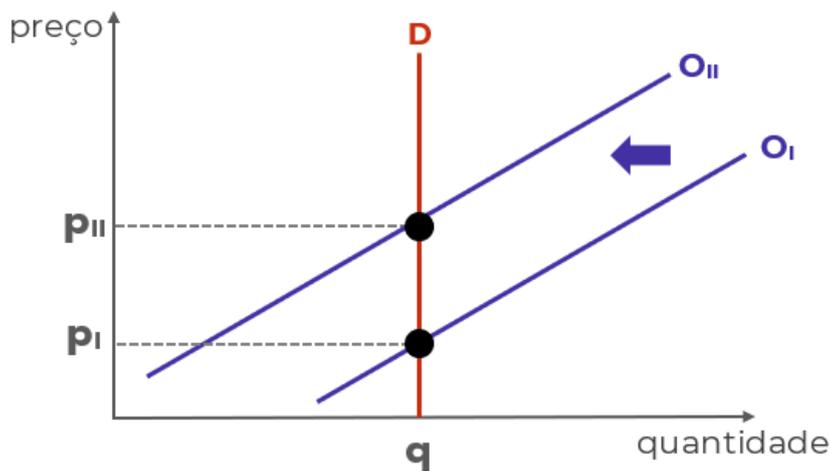


O resultado é aumento no preço ($P_{II} > P_I$) e redução na quantidade ($Q_{II} < Q_I$).

5. Se a demanda for independente do preço, o que ocorrerá com a quantidade de equilíbrio caso ocorra aumento nos custos?

A demanda independente do preço significa uma curva de demanda vertical, pois a quantidade demandada será independente do nível de preços.

Nesse caso, o aumento dos custos também provocará deslocamento da curva de oferta para a esquerda, contudo, sem efeitos na quantidade de equilíbrio, mas apenas no preço.



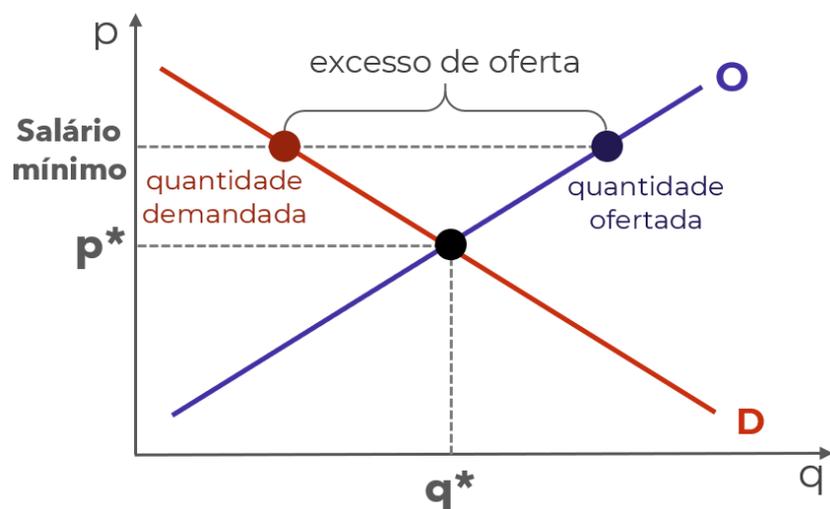
6. Suponha que na escassez de determinado produto. O que pode causar essa escassez?

A escassez é a situação na qual a quantidade demandada é superior à quantidade ofertada, e ocorre quando o preço é inferior ao preço de equilíbrio.

Como o preço é mais baixo, os consumidores querem muito do bem, mas os produtores não ficam tão animados em ofertar. O motivo para esse preço pode ser um controle do governo ou incapacidade de ajustar os preços após um choque.

7. Quais são as implicações da política de salário mínimo no mercado de trabalho?

O salário-mínimo é uma política de controle de preços. Contudo, é determinado um piso de preço para o bem "trabalho". Se esse piso estiver acima do preço de equilíbrio nesse mercado, haverá excesso de oferta:



E se a oferta de trabalho é superior à demanda de trabalho, há excesso de oferta. Lembre-se que quem oferta trabalho é o trabalhador.

8. Proponha funções de oferta e de demanda coerentes com as relações entre preços e quantidades e, em seguida, descubra a quantidade e o preço de equilíbrio.

Funções são apenas relações matemáticas entre duas variáveis. No caso da função de demanda, é estabelecida uma relação entre quantidade demandada e alguma variável que a determina, como o preço.

Como a quantidade demandada e o preço são inversamente relacionadas, uma função de demanda que atende à lei da demanda deve relacionar essas variáveis negativamente, em outras palavras, deve determinar que a quantidade demandada seja menor quanto maior for o preço. A função a seguir atende a lei da demanda:

$$QD = 200 - 5p$$

No caso da oferta, a relação deve ser positiva. Quanto maior o preço, maior a quantidade ofertada:



$$QD = 50 + 10p$$

São os sinais utilizados que tornam as funções coerentes ("+" ou "-"). Os números "200" e "50" foram arbitrados.

Para descobrir o preço de equilíbrio, basta igualar as funções:

$$QD = QO$$

$$200 - 5p = 50 + 10p$$

começamos colocando números de um lado e variáveis do outro

$$200 - 50 = 10p + 5p$$

e resolvendo a subtração e a soma

$$150 = 15p$$

agora, dividimos os dois lados por "15"

$$150/15 = 15p/15$$

e resolvendo as divisões

$$\mathbf{10 = p}$$

Sabendo o preço de equilíbrio, basta inserirmos esse valor para descobrir a quantidade de equilíbrio. Qualquer função serve:

$$QD = 200 - 5p$$

$$QD = 200 - 5 \cdot 10$$

$$QD = 200 - 50$$

$$\mathbf{QD = 150}$$

9. Explique o conceito de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é o custo decorrente de fazer uma escolha e, com isso, perder a oportunidade que outra escolha ofereceria.

Em termos técnicos, é medido pelo benefício que seria obtido com a segunda melhor opção disponível, ou seja, com a melhor opção que não foi escolhida - já que pressupomos que sempre será escolhida a melhor opção.

10. Qual é seu custo de oportunidade neste exato momento?

Você escolheu estudar este relatório do Passo Estratégico. Então pressupomos que essa era a melhor opção disponível para você. O benefício desse estudo é o maior que você poderia obter.

Qual seria seu segundo maior benefício neste momento? Estudar outro Passo? Resolver questões? Estudar o curso completo? Relaxar um pouco? Bem, não posso responder essa para você.

O importante é exercitar esse tipo de pensamento, ponderando suas escolhas com base nos benefícios que cada uma delas traz.



11. Exponha uma situação que aumentaria seu custo de oportunidade nesse momento.

Qualquer coisa que aumente o benefício da sua segunda melhor opção, ou que torne aumente o benefício da terceira melhor opção fazendo-a mais interessante que a segunda, ou mesmo algo que mude sua escolha, fazendo com que o benefício da escolha atual (estudar este Passo) torne-se sua segunda melhor opção.

12. Quais fatores podem deslocar para fora a fronteira de possibilidades de produção? Explique os motivos para terem esse efeito.

São dois: avanços tecnológicos e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Os avanços tecnológicos permitem utilizar os fatores de produção de forma mais eficiente, ou seja, permitem produzir mais do que antes, com menos recursos que antes.

O aumento de fatores permite fazer mais com mais. Com mais fatores de produção disponíveis, a produção pode aumentar, atingindo pontos antes inalcançáveis pela curva de possibilidades de produção.

...

Espero que tenha gostado! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

"Se você não se sente à altura, suba até ela."

(Uzumaki, N.)

Prof. Celso Natale



Instagram: www.instagram.com/profcelsonatale



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (VUNESP/2019/TRANSERP/Contador) O custo de oportunidade de uma atividade econômica é

- a) o custo econômico da pior alternativa a ser utilizada na produção de um bem.
- b) a soma dos benefícios deixados de lado por conta de uma escolha.
- c) o valor da próxima melhor alternativa que deve ser sacrificada ao se fazer uma escolha.
- d) a possibilidade de obter mais lucros mesmo com custos elevados.
- e) a distância entre o preço de um bem e os custos de produção.

2. (VUNESP/2019/TRANSERP-SP/CONTADOR) Uma diminuição na demanda de um determinado bem normal Y, pode ser causada por

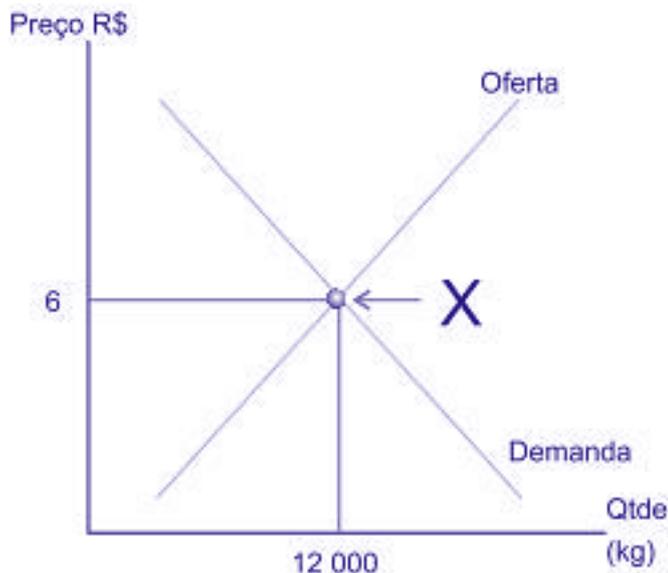
- a) uma queda na renda dos consumidores.
- b) um aumento nos custos de produção.
- c) um aumento no preço do bem.
- d) uma queda nos preços dos bens substitutos.
- e) uma mudança favorável nas preferências ao bem Y.

3. (VUNESP/2018/IPSM SJC/Analista de Gestão Municipal - Economia) Quando o governo estabelece um aumento do IPI sobre veículos, do ponto de vista microeconômico, isso provocará uma alteração na formação dos preços de mercado, conseqüentemente, haverá um deslocamento da curva de oferta

- a) para o centro.
- b) para a direita.
- c) para a esquerda.
- d) na direção da curva de demanda.
- e) negativo.



4. (VUNESP/2014/EMPLASA/Analista Administrativo) O ponto X, que é representado pela fórmula $Qop = f(P)$ e mostrado na figura a seguir, indica



- a) Ponto de alternância médio.
- b) Oferta (-) Demanda = 6.
- c) Ponto de demanda.
- d) Ponto de equilíbrio de mercado.
- e) Ponto de oferta.

5. (VUNESP/2019/MPE-SP/Analista Técnico Científico - Economista) Num mercado em que a demanda é dada por $QP=80-20p$ e a oferta por $QO=20+10p$, em que p é o preço do bem, que é tabelado em 1. Nesse caso, ocorrerá um excesso de

- a) oferta de 20 unidades.
- b) oferta de 10 unidades.
- c) demanda de 10 unidades.
- d) demanda de 20 unidades.
- e) demanda de 30 unidades.



6. (VUNESP/2018/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas)
Considere que, em um determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por $Q_d = 20 - 3p$, e a curva de oferta desse mesmo bem corresponda a $Q_o = 10 + 2p$ em que p é o preço do bem. Com uma elevação do preço, 12% acima do preço de equilíbrio, qual seria o excesso de oferta?

- a) 1.
- b) 0,48.
- c) 1,2.
- d) 1,48.
- e) 0,52.

Gabarito

GABARITO



- 1. C
- 2. A
- 3. C
- 4. D
- 5. A
- 6. C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.